



CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

Relatório da Administração

Senhores(as) Acionistas,
Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da Caixa Vida e Previdência S.A. ("Companhia") relativas ao exercício em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.
A Companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R\$ 1,588 bilhões, o que representa uma taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 60,15%, confirmando assim sua solidez e lucratividade dentro do mercado de previdência complementar brasileiro.
A receita ganha de prêmios totalizou R\$ 2,31 bilhões em 2023 (em 2022 foram R\$ 1,34 bilhões), e representa um aumento de 72,39% com o período comparativo, em decorrência da operação em run-off para as carteiras de vida e prestamista.
As contribuições brutas totalizaram R\$ 25,26 bilhões em 2023 (em 2022 foram R\$ 31,18 bilhões) com uma redução de 18,99%, e as receitas com taxa de gestão totalizaram R\$ 1,61 bilhões em 2023 (em 2022 foram R\$ 1,36 bilhões) representando um aumento de 18,38%.
O resultado financeiro apresentou um acréscimo de 51,73% frente ao mesmo período do ano anterior,

alcançando o montante de R\$ 470,5 milhões em 2023 e R\$ 310,12 milhões em 2022.
As aplicações financeiras da Companhia, no exercício de 2023, alcançaram o patamar de R\$ 159,25 bilhões, o que representa um crescimento de 15,25% em relação ao valor de R\$ 138,18 bilhões atingidos no final do ano anterior. Destaca-se ainda, as provisões técnicas da Companhia que, ao final deste exercício, alcançaram o patamar de R\$ 157,11 bilhões, com um crescimento no período de 14,89% quando comparado aos R\$ 136,75 bilhões do final do ano anterior.
A Companhia registrou, no exercício 2023, um patrimônio líquido de R\$ 2,64 bilhões, 17,33% superior ao R\$ 2,25 bilhões obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
A Caixa Vida e Previdência S.A. se mantém entre as maiores empresas de previdência complementar abertas no País. A Companhia manteve seus produtos atrativos para investidores, com boa rentabilidade frente aos concorrentes. Como resultado alcançou bons índices de permanência na carteira. Foi observado também maior preocupação dos clientes em buscar o produto como alternativa à previdência social, pensando na aposentadoria.

Conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão assegurados a títulos de dividendos a distribuição de pelo menos 75% dos resultados obtidos no final do exercício.
Diante da atual capacidade financeira, os títulos classificados na categoria ativos financeiros mantidos até o vencimento, conforme artigo 117 da Circular SUSEP nº 648/21, serão mantidos até o vencimento.
Considerações finais e agradecimentos
A Caixa Vida e Previdência S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas, e em especial, agradece aos clientes pela confiança depositada em nossos produtos e serviços. Nosso compromisso é garantir à família brasileira tranquilidade no presente e segurança no futuro.
A Companhia reconhece ainda, o esforço eficaz e o profissionalismo do seu corpo funcional e da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, bem como o apoio e a dedicação de nossos parceiros em outras instâncias sociais.
São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.
A Administração

Balanco Patrimonial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

ATIVO	NOTA	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		157.380.810	137.628.318	CIRCULANTE		156.977.382	136.131.957
Disponível		195.083	179.894	Contas a pagar	11	673.027	741.418
Caixa e bancos		195.083	179.894	Obrigações a pagar	11.1	485.037	565.220
Aplicações	5	156.592.496	136.732.669	Impostos e encargos sociais a recolher		58.259	58.195
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	81.390	26.560	Encargos trabalhistas		566	1.184
Prêmios a receber	6.1	80.156	25.750	Impostos e contribuições	11.2	87.484	108.663
Operações com seguradoras		1.092	135	Outras contas a pagar	11.3	41.681	8.156
Operações com resseguradoras		142	675	Débitos de operações com seguros e resseguros		161.688	216.044
Créditos das operações com previdência complementar		217	606	Prêmios a restituir		443	451
Valores a receber		217	606	Operações com seguradoras		4	52
Outros créditos operacionais		1.061	-	Operações com resseguradoras		-	45
Ativos de resseguro		408	24	Corretores de seguros e resseguros		14.445	7.186
Títulos e créditos a receber		247.942	300.844	Outros débitos operacionais	12	146.796	208.310
Títulos e créditos a receber	7.1	243.671	292.866	Débitos de operações com previdência complementar		17.590	11.256
Créditos tributários e previdenciários	7.2	1.586	6.693	Contribuições a restituir		2.907	787
Outros créditos		2.685	1.285	Outros débitos operacionais - Previdência	12	14.683	10.469
Outros valores e bens		-	459	Depósitos de terceiros	17	159.030	138.620
Outros valores		-	459	Provisões técnicas - seguros	13	146.733.464	126.502.073
Despesas antecipadas		3.246	6.644	Pessoas		1.004.536	1.271.496
Custos de aquisições diferidos	8	258.967	380.618	Vida individual		11.170	11.567
Seguros		253.737	375.007	Vida com cobertura de sobrevivência		145.717.758	125.219.010
Previdência		5.230	5.611	Provisões técnicas - previdência complementar	13	9.232.433	8.522.501
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.267.886	3.080.636	Planos não bloqueados		696.962	766.820
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.224.271	3.055.211	PGBL/PRGP		8.535.471	7.755.681
Aplicações	5	2.662.350	1.455.663	Débitos diversos	16	150	45
Ativos de resseguro		-	408	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.030.956	2.327.486
Títulos e créditos a receber		1.032.428	854.851	Contas a pagar		2.976	8.000
Créditos tributários e previdenciários	7.2	165.878	263.117	Tributos diferidos	7.2.1	2.976	8.000
Depósitos judiciais e fiscais	18	866.550	591.734	Provisões técnicas - seguros	13	1.139.456	1.707.098
Outros valores e bens	9.1	9.152	1.258	Pessoas		1.137.382	1.704.892
Empréstimos e depósitos compulsórios		1.380	-	Vida individual		2.074	2.206
Custos de aquisição diferidos	8	518.961	743.031	Provisões técnicas - previdência complementar	13	12.803	17.224
Seguros		517.279	741.608	Planos não bloqueados		12.803	17.224
Previdência		1.682	1.423	Outros débitos		863.029	590.506
Imobilizado		11.698	7.527	Provisões judiciais	18	863.029	590.506
Bens móveis		8.059	4.062	Débitos diversos	16	12.692	4.658
Outras imobilizações		3.639	3.465	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	2.640.358	2.249.511
Intangível	10	31.917	17.898	Capital social	20.1	1.263.650	1.263.650
Outros intangíveis		31.917	17.898	Reservas de lucros	20.2	1.340.147	1.084.513
				Ajustes com títulos e valores mobiliários		36.561	(98.652)
TOTAL DO ATIVO		161.648.696	140.708.954	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		161.648.696	140.708.954

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de contribuições e prêmios		25.262.330	31.181.845
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(25.255.918)	(31.172.253)
Receitas de contribuições		6.412	9.592
Receita com taxa de gestão e outras taxas	23	1.610.485	1.451.288
Variação de outras provisões técnicas		(12.841)	4.989
Benefícios retidos		(12.801)	(17.395)
Custos de aquisição - previdência	25.3	(97.993)	(283.970)
Outras receitas e despesas operacionais - previdência	25.4	(11.527)	(1.344)
Prêmios emitidos	25.1	1.270.644	1.175.461
Contribuições para cobertura de riscos		165.771	165.512
Variações das provisões técnicas de prêmios		874.972	1.373.312
Prêmios ganhos		2.311.387	2.714.285
Sinistros ocorridos	25.2	(562.054)	(687.502)
Custos de aquisição - seguros	25.3	(512.504)	(643.280)
Outras receitas e despesas operacionais - seguros	25.4	(154.961)	(152.713)
Receita com resseguro		843	3.618
Despesa com resseguro		(1.607)	(3.013)
Outros resultados com resseguro		100	32
Resultado com operações de resseguro		(664)	637
Despesas administrativas	25.5	(161.390)	(124.248)
Despesas com tributos	25.6	(208.661)	(210.431)
Receitas Financeiras		17.147.275	13.648.745
Despesas Financeiras		(16.676.717)	(13.338.625)
Resultado financeiro	25.7	470.558	310.120
Resultado operacional		2.663.446	2.370.028
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		6	241
Resultado antes dos impostos e participações		2.663.452	2.370.269
Imposto de renda	26	(662.768)	(591.635)
Contribuição social	26	(397.520)	(365.476)
Participações sobre o resultado	27	(15.069)	(3.034)
Lucro líquido do exercício		1.588.095	1.410.124
Quantidade de ações		1.314.494.988	1.314.494.988
Lucro líquido do exercício por ação		1,21	1,07

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	1.588.095	1.410.124
Outros lucros abrangentes	(135.213)	(82.827)
Ajustes de títulos e valores mobiliários (Nota 5.2)	(220.331)	(146.045)
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	85.118	63.218
Total dos lucros abrangentes do exercício	1.452.882	1.327.297
Quantidade de ações	1.314.494.988	1.314.494.988
Lucro líquido por ação	1,11	1,01

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua →





Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

* continuação

Discriminação	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.263.650	803.922	(181.480)	-	1.886.092
Dividendos adicionais - AGO de 28.03.2022	-	(124.820)	-	(503.279)	(124.820)
Dividendos intercalares - AGE de 28.09.2022	-	-	82.827	(503.279)	-
Juros e valores mobiliários	-	-	-	82.827	82.827
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.410.124	1.410.124
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal	-	70.506	-	(70.506)	-
Dividendos	-	-	-	(501.434)	(501.434)
Reserva de retenção de lucros	-	334.905	-	(334.905)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.263.650	1.084.513	(98.653)	-	2.249.510
Dividendos complementares - AGE de 30.03.2023	-	(200.943)	-	(200.943)	(200.943)
Dividendos intercalares - AGE de 28.09.2023	-	-	-	(763.345)	(763.345)
Títulos e valores mobiliários	-	-	135.214	-	135.214
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.588.095	1.588.095
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal	-	79.405	-	(79.405)	-
Dividendos	-	-	-	(368.173)	(368.173)
Reserva de retenção de lucros	-	377.172	-	(377.172)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.263.650	1.340.147	36.561	-	2.640.358

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1. Contexto operacional

A Caixa Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), com prazo de duração indeterminado, está sediada na cidade de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 28º andar, Edifício Plaza Centenário, CEP 04578-911. A Companhia é controlada diretamente pela Holding XSI S.A. e indiretamente pelo Grupo segurador francês CNP Assurances.

O Grupo Holding XSI S.A. foi formado pela associação entre o grupo CNP Assurances com participação de 51% das ações ordinárias e de 40% no total geral das ações e a Caixa Seguradora Participações S.A. que detém ações ordinárias e 60% no total geral das ações. A Companhia tem por objeto a operação em seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades, conforme legislação aplicável. A Companhia utiliza-se da rede de agências e postos de serviço da Caixa Econômica Federal - CAIXA, para comercialização de seus produtos, tendo iniciado suas operações em setembro de 2000.

A Companhia continua com a comercialização dos produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA"), já com relação aos produtos de vida e prestamista encontra-se em *run-off*, pois a partir de 4 de janeiro de 2021, a XSI Vida e Previdência S.A. passou a comercializar os produtos de vida e prestamista, conforme o acordo de distribuição firmado em 17 de dezembro de 2020 com a Caixa Econômica Federal - CAIXA, sua controladora direta, CNP Assurances e Caixa Seguradora Participações S.A.

O referido acordo regula, dentre outros pontos, o direito de acesso exclusivo pela Companhia e qualquer outra futura subsidiária direta e indireta de sua controladora direta, ao Balcão CAIXA para a distribuição dos seguros de vida, prestamista e produto de previdência.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras anuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e incluídas em aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Comitê Executivo em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2024.

2.2 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e bancos

A Companhia considera como caixa e bancos os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significativo de mudança de valor justo.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e reconhecimento

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento

Os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários, e apresentadas no patrimônio líquido. Quando esse ativo sofre perdas por redução ao valor recuperável e é vendido, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos, em consonância com o que dispõe a regulamentação, são classificados segundo instruções emitidas pela Companhia para o administrador do fundo, nas categorias "valor justo por meio do resultado" ou "mantidos até o vencimento". Os ativos dos fundos de investimento abertos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e os títulos públicos são classificados como disponíveis para venda. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas.

2.4.2 Mensuração

O valor de mercado dos ativos financeiros é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

- Títulos públicos: com base no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA;
- Ações: com base nos preços de fechamento divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no último pregão em que foram negociadas;
- Dívida privada emitida por empresas ou por instituições financeiras: debêntures, certificado de depósitos bancários, cédula de certificado bancário, notas promissórias e letras financeiras, com base no modelo de preço desenvolvido pelo custodiante, que considera fatores de risco incluído o risco de crédito do emissor;
- As operações compromissadas são precificadas pela taxa contratada e possuem o prazo de um dia; e
- Fundos de investimentos: registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

2.4.3 Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros no mercado de curto prazo. O controle das posições em derivativos é feito pelo custodiante e pelos gestores dos fundos de investimentos, de acordo com os objetivos de rentabilidade, dos regulamentos, e da legislação aplicável. O risco de crédito associado a estratégia de derivativo é mitigado por depósito de margens em garantia junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão pelos detentores das posições em derivativos. Segundo a regulamentação vigente toda operação neste instrumento financeiro deve ter garantia de contraparte central.

2.5 Crédito das operações de seguros e previdência

Esses ativos financeiros são representados pelos prêmios a receber de seguros, valores a receber de previdência e sinistros a recuperar de cosseguos cedidos e com resseguradoras. São contabilizados pelo custo amortizado e são avaliados para *impairment* (redução ao valor recuperável) a cada data de balanço.

2.6 Impairment

2.6.1 Impairment de ativos financeiros

2.6.1.1 Ativos mensurados ao custo amortizado
A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos por *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

2.6.1.2 Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado.

No caso de investimentos em instrumentos de relação, é analisado se existe uma queda acentuada e/ou constante no valor de mercado do ativo em relação ao seu valor de aquisição, de acordo com parâmetros estabelecidos pela Administração. Em caso positivo, a perda esperada é reclassificada no patrimônio líquido para o resultado do período. Os valores reconhecidos como perda de instrumentos de capital não são revertidos em períodos subsequentes.

Para os instrumentos de dívida, é analisado se existe um risco de *default* do emissor. Em caso positivo a perda esperada é registrada no resultado do período, podendo esta ser revertida, caso seja verificado um aumento no valor do ativo e que esse fato possa ser relacionado a eventos posteriores ao reconhecimento da perda.

2.6.1.3 Operações de seguros e resseguros

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de redução ao valor recuperável conforme disposto no Art. 139 da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações subsequentes:

- Operações de seguro e cosseguo: para os créditos de prêmios a receber é registrada redução ao valor recuperável pelo valor total dos créditos, inclusive outros valores a vencer deste mesmo devedor, quando o período de inadimplência superar 60 dias da data do vencimento e para os prêmios em atraso cuja parcelas se referem a risco decorridos;
- Operações com resseguro: para os créditos referentes à recuperação de sinistros é constituída uma redução ao valor recuperável na totalidade dos créditos, caso a recuperação não ocorra em até 180 dias.

2.6.1.4 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são inicialmente compostos por intangível com vida útil definida, que estão sujeitos à amortização, são avaliados ao fim de cada período de balanço se há indicativo de *impairment*. Se houver alguma indicação, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo. Uma perda por *impairment* é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.7 Ativos relacionados a resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da transferência de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados.

2.8 Operações de Arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente de contratos com prazo superior a 12 meses. A forma de apresentação obedece aos critérios de reconhecimento de um ativo de direito de uso pelo valor presente e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de depreciação do ativo e amortização e despesa financeira oriundas dos juros a transcorrer sobre o passivo.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	31/12/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.588.095	1.410.124
Ajustes para:		
(+) Depreciações e amortizações	6.750	11.426
(+/-) Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	400	2.658
(+/-) Juros em passivos de arrendamento	129	124
(+/-) Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	4	33
(+/-) Variação nos custos de aquisição diferidos	314.896	420.600
(+/-) Variação nas provisões técnicas	(843.658)	(1.335.959)
(+/-) Outros ajustes	6.218	(152)
Variação nas contas patrimoniais:		
(+/-) Aplicações	(21.024.267)	(23.199.008)
(+/-) Créditos das operações de seguros e resseguros	(56.294)	42.025
(+/-) Créditos das operações de previdência complementar	389	(320)
(+/-) Ativos de resseguro	22	1.473
(+/-) Créditos tributários e previdenciários	1.468	(2.970)
(+/-) Ativo fiscal diferido	97.239	5.015
(+/-) Depósitos judiciais e fiscais	-	3.825
(+/-) Despesas antecipadas	3.399	6.273
(+/-) Custos de aquisição diferidos	30.826	71.915
(+/-) Outros ativos	46.874	(40.487)
(+/-) Obrigações a pagar	53.078	(17.123)
(+/-) Impostos e encargos sociais a recolher	64	12.182
(+/-) Encargos trabalhistas	(619)	415
(+/-) Impostos e contribuições	1.037.288	1.036.937
(+/-) Outras contas a pagar	33.525	(42.708)
(+/-) Débitos de operações com seguros e resseguros	(54.356)	128.841
(+/-) Débitos de operações com previdência complementar	6.334	4.428
(+/-) Depósitos de terceiros	20.410	(78.662)
(+/-) Provisões técnicas - seguros e resseguros	20.503.563	23.611.925
(+/-) Provisões técnicas - previdência complementar	709.357	351.999
(+/-) Provisões para contingências	(8.197)	(1.077)
(+/-) Outros passivos	-	3.307
Caixa gerado nas operações	2.472.937	2.406.519
(-) Juros pagos	(77)	(16)
(+) Juros recebidos	96.605	126.821
(-) Impostos sobre lucros pagos	<u>(1.063.491)</u>	<u>(1.462.204)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.505.974	1.171.122
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recolhimento pela venda de:	-	76
(+) Imobilizado	-	68
(+) Intangível	-	8
(-) Pagamento pela compra de:	(25.010)	(13.316)
(+) Imobilizado	(8.206)	(7.346)
(+) Intangível	(18.804)	(5.970)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(15.000)	(13.240)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(-) Distribuição de Dividendos	(1.465.722)	(1.175.925)
(-) Pagamento de passivo de arrendamento	(54)	(456)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(1.465.776)	(1,176.381)
Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	15.199	(118,498)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179,894	293,810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	195,093	179,894

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Companhia tinha como prática não atualizar as provisões fiscais passivas e os depósitos judiciais, nos casos em que os valores estivessem integralmente depositados. Essa prática tinha o fundamento de que, independentemente da classificação de risco do passivo, não se esperava que houvesse impacto nos resultados da Companhia, pois caso houvesse insucesso nos processos judiciais de natureza fiscal, os valores já depositados seriam considerados suficientes para cobrir os passivos, tornando desnecessário quaisquer ajustes nos registros contábeis da Companhia.

Com base nas premissas do CPC 25 o valor reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que a entidade racionalmente pagaria para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento; e quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão deve ser o valor presente dos desembolsos que se espera que sejam exigidos para liquidar a obrigação.

Em 2023 a Companhia realizou a atualização das ações que possuem registro no passivo ainda que estejam integralmente cobertas por depósitos judiciais para atender as premissas do CPC 25.

2.14 Apuração do resultado

Os prêmios de seguro, cosseguo aceito, cosseguo cedido e os respectivos custos de comercialização, são registrados quando da emissão das apólices e ajustados, com base em estimativas dos prêmios relativos a operações nas quais o risco coberto só é conhecido após o início do período de cobertura.

As participações nos lucros previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, são reconhecidas no momento do seu efetivo recebimento que coincidem com o regime de competência. Os custos relacionados são apropriados por meio da constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão da apólice ou contrato e apropriados aos resultados pela vigência do contrato para produtos de seguros e de acordo com o prazo médio de permanência das contribuições para as coberturas de sobrevivência.

A receita com taxa de gestão é apropriada ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas ajustadas quando do efetivo pagamento.

2.15 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais.

A contribuição social no escopo da alíquota de 15% sobre o lucro ajustado, de acordo com a legislação nos períodos de janeiro de 2022 a dezembro de 2022 e janeiro de 2023 a dezembro de 2023.

A contribuição social sobre o lucro ajustado do período de agosto de 2022 a dezembro de 2022 foi calculada com majorada, com base na Lei nº 14.446, de 02 de setembro de 2022, que converteu a Medida Provisória 1.115/2022, a qual elevou a alíquota da Contribuição Social das pessoas jurídicas de seguros privados para 16%, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15% para IRPJ e CSLL respectivamente, com as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou impositividade ocorreram nos períodos subsequentes.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda corrente e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançada pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

2.16 Novas normas de interpretação ainda não adotadas
As novas normas e interpretações emitidas, mas que ainda não entraram em vigor até o final do exercício de 2023 das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

2.16.1 IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A modificação a partir de 01 de janeiro de 2018, a adoção do IFRS 9/CPC 48, que substitui o IAS 39/ CPC 38 - Instrumentos financeiros, tem, entre outras diretrizes, a alteração das classificações de ativos financeiros. No ano de 2023 este normativo não estava vigente para a Companhia, tendo em vista que o regulador SUSEP ainda não tinha recepcionado a norma em arcabouço contábil. Para o ano de 2024, entra em vigor a Circular 678/22 que trata desse assunto, vide nota 2.16.2.

As três classificações de ativos financeiros previstas pela norma são: mensurados ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no alcance do IFRS 9/CPC 48 nas categorias acima citadas se baseia no modelo de negócios o qual um ativo financeiro é gerenciado e as características dos seus fluxos de caixa.

Adicionalmente, derivativos embutidos não são separados de um contrato principal se este for um instrumento financeiro no escopo do IFRS 9/CPC 48, em vez disso o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Outra mudança está na avaliação de perda ao valor recuperável (*impairment*). O IFRS 9/CPC 48 substitui o modelo de perdas incorridas do IAS 39/CPC 38 para um modelo que considera informações prospectivas de perdas esperadas. O novo modelo se aplica a instrumentos mensurados ao custo amortizado, instrumentos de dívidas mensurados ao VJORA e recebíveis de contratos de arrendamento. Consequentemente, o modelo de perdas esperadas reconhece as perdas de crédito de maneira antecipada ao modelo de perdas incorridas.

Apesar do IFRS 9/CPC 48 a contabilidade de *hedge* deve ser alinhada com os objetivos e estratégias de gestão de risco da entidade, aplicando uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade de *hedge*. Entretanto na aplicação inicial da norma, a entidade pode como escolha de política contábil continuar adotando os requerimentos de contabilidade de *hedge* do IAS 39/CPC 38.

Em nossa avaliação a adoção da referida norma não trará impactos materiais para a Companhia, visto que a expectativa de perda futura para títulos públicos é considerada nula e os fundos de investimentos já estão mensurados ao valor justo.

2.16.2 Circular SUSEP 678/22

A Circular SUSEP nº 678/22, trouxe dentre outras alterações algumas mudanças em provisões e na apuração do resultado do Teste de Adequação do Passivo (TAP) e a criação da Provisão de Despesas Relacionadas - PDC. Além disso, a circular trouxe ainda a adoção do CPC 48 (IFRS 9), com algumas modificações do regulador local, como a necessidade de cálculo de *impairment* utilizando perda esperada sobre os prêmios a receber. Tal rubrica não estava no escopo do CPC 48, por se tratar de fluxo de caixa esperado dentro da IFRS 17 (CPC 50).

A companhia avaliou as alterações que serão aplicadas a partir de 02 de janeiro de 2024 e não identificou impactos materiais a serem reportados, no que diz respeito ao cálculo do TAP e a *impairment* das aplicações financeiras. Com relação aos impactos dos efeitos de perdas esperadas sobre os prêmios a receber a companhia está em fase de estudos.

2.16.3 IFRS 17/CPC 50

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17/CPC 50 - Contratos de Seguro, norma contá



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

*continuação

4. Gestão de riscos

O processo de gestão de riscos da Companhia tem como finalidade proporcionar insumos que possam auxiliar o alcance dos objetivos estratégicos definidos pelos acionistas. O risco tem como definição, a possibilidade da variação do resultado em relação aos objetivos definidos. Para a gestão dos riscos, os principais atores são o Conselho de Administração, o Comitê de Riscos, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva. Dentro desse contexto, o programa de gestão de riscos da Companhia está estruturado sob o conceito do Modelo das Três Linhas, segundo o IIA (*The Institute of Internal Auditors*):

- 1ª Linha - as Unidades de negócio são as primeiras a gerenciar os riscos, por terem o primeiro contato na operação, a escolha por aceitar ou evitar o risco passa pelos controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade com as políticas vigentes, legislações aplicáveis e o apetite a risco em vigor;
- 2ª Linha - apoia a 1ª linha de defesa para que os controles sejam apropriadamente desenvolvidos e postos em prática e que opere conforme planejado. Os papéis adotados pela 2ª linha incluem monitoramento, orientação, testes, análises e relatórios sobre a gestão de riscos. Fornece análises e reporta sobre a adequação e eficácia do gerenciamento de riscos e do controle interno sempre de forma independente e complementar;
- 3ª Linha - os auditores internos fornecem aos órgãos de governança e à alta administração avaliações abrangentes, considerando a atuação das 1ª e 2ª linhas, baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da organização.

A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e procedimentos definidos em Solvência II. Com o objetivo de evitar com que os planos traçados pela administração da Companhia não sejam alcançados, a primeira etapa do processo de gestão de riscos é a identificação de possíveis fragilidades nos processos e operações. A identificação é realizada com a participação de todas as pessoas envolvidas nos processos da empresa, independentemente do nível.

Outra etapa importante do processo, após a identificação dos riscos, é a análise qualitativa e quantitativa, visando à definição dos atributos de impacto e vulnerabilidade, utilizados na priorização dos riscos a serem tratados. Essa etapa inclui o levantamento e a análise dos controles já existentes, apurando-se, assim, os riscos residuais.

Identificar e classificar os riscos são os principais aspectos para dar início a criação dos planos de ação que serão adotados, sempre alinhados ao apetite a riscos vigente.

O passo seguinte será o tratamento dos riscos, posteriormente à etapa de avaliação, é a definição e o tratamento que será dado aos riscos e como devem ser monitorados e comunicados às diversas partes envolvidas. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se as possibilidades de evitar, mitigar, transferir e/ou compartilhar ou aceitar o risco identificado.

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco por região e por ramo baseado nos prêmios emitidos e contribuições previdenciárias brutas e líquidas de resseguro no período:

a. Bruto de Resseguro

Região geográfica	31/12/2023		31/12/2022	
	Proporção de região	Proporção de região	Proporção de região	Proporção de região
Sudeste	13.042.370	49%	15.491.138	47%
Sul	6.148.633	23%	7.454.527	23%
Nordeste	4.096.232	15%	5.195.021	16%
Centro Oeste	2.367.153	9%	3.188.254	10%
Norte	1.044.357	4%	1.193.878	4%
Total	26.698.745	100%	32.822.818	100%

b. Líquido de Resseguro

Região geográfica	31/12/2023		31/12/2022	
	Proporção de região	Proporção de região	Proporção de região	Proporção de região
Sudeste	13.041.587	49%	15.489.703	47%
Sul	6.148.263	23%	7.453.837	23%
Nordeste	4.095.985	15%	5.194.540	16%
Centro Oeste	2.367.010	9%	3.187.959	10%
Norte	1.044.294	4%	1.193.767	4%
Total	26.697.139	100%	32.519.806	100%

A Companhia desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: risco de subscrição, risco de ALM, risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional e risco legal.

As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicando como cada uma das categorias impacta nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação deles.

4.1 Risco de Subscrição

O risco de subscrição se caracteriza pela ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas, além da possibilidade de perdas decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

4.1.1 Risco de inadequação das provisões técnicas

Para a gestão dos riscos envolvidos neste processo, a Companhia utiliza algumas técnicas que permitem avaliar a razoabilidade das provisões técnicas, visando capturar a adequação das premissas e procedimentos de cálculo que possam gerar falhas no processo. Podem-se destacar principalmente os testes de consistência, e análise de variação de saldo e proporção entre as provisões, volume de produção e tendência na frequência de sinistros, buscando uma visão prospectiva.

A evolução das provisões de sinistros contabilizadas é apresentada na nota 14, onde é verificado o desenvolvimento até a data-base destas demonstrações financeiras intermediárias dos sinistros ocorridos em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.

4.1.2 Risco de precificação

Para a gestão desse risco, a estrutura da Companhia conta com um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, em todas as linhas de controle.

A Política de Subscrição é o principal instrumento para determinar os limites de aceitação dos riscos considerando todos os ramos de seguros operados. A realização de estudos para verificar a viabilidade dos produtos considera a experiência histórica e premissas atuariais aderentes as características idealizadas para cada produto. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Cada produto passa por avaliação individual e são realizadas diversificações para verificar o nível de aderência dos resultados com os níveis de apetite a risco da Companhia, dessa forma, os produtos devem estar de acordo com os níveis esperados de retorno e risco.

4.1.3 Programa de resseguro

O programa de resseguro da Companhia abrange a totalidade de suas carteiras de riscos. Para prevenção, o resseguro limita-se aos benefícios de risco (pecúlio por morte, pensões e renda por invalidez). A estratégia geral é composta de uma cobertura de resseguro por risco e uma catastrófica, ambas do tipo não-proporcional.

Enquanto o contrato por risco é voltado para a limitação de volume de perdas individuais de grande monta, o contrato catastrófico aplica-se a perdas coletivas acumuladas, oriundas de eventos de grande porte com causa definida e única.

O atendimento ao ambiente regulatório é às diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência para todo e qualquer contrato. A Companhia adota uma postura de risco prudente e conservadora, privilegiando a retenção de prêmios pela seguradora, por meio da calibragem dos parâmetros de retenção e cessão em resseguro previamente ao início dos contratos. Essa estratégia encontra seu complemento na Política de Subscrição da Companhia, focada em resguardar a seguradora quanto ao risco financeiro e de imagem.

O quadro a seguir apresenta as carteiras cobertas por contrato de resseguro, os respectivos resseguradores e seus ratings:

Contrato de Resseguro	Carteira	Ressegurador	Participação	Rating (*)	Registro
Excesso de danos por riscos	Prestamista PF/PJ/rural, vida em grupo, acidentes pessoais e risco da previdência	Arch Re	15%	A+	Admitido
		Austral Resseguradora S/A	50%	A-	Local
Excesso de danos por evento (catastrófico)	Prestamista PF/PJ/rural, vida em grupo, acidentes pessoais e risco da previdência	IRB Brasil Resseguros S/A	20%	A-	Local
		SiriusPoint	15%	A-	Eventual
Excesso de danos por evento (catastrófico)	Prestamista PF/PJ/rural, vida em grupo, acidentes pessoais e risco da previdência	Austral Resseguradora S/A	25%	A-	Local
		Hannover Rückversicherer SE	15%	A+	Admitido
Excesso de danos por evento (catastrófico)	Prestamista PF/PJ/rural, vida em grupo, acidentes pessoais e risco da previdência	IRB Brasil Resseguros S/A	20%	A-	Local
		Arch Re	20%	A+	Admitido
Excesso de danos prestamista faixa superior	Prestamista PF/PJ/rural	Beazley	20%	A	Eventual
		Austral Resseguradora S/A	100%	A-	Local

(*) Ratings pela AMBest Rating da casa matriz adotado para ressegurador local de origem estrangeira).

4.1.4 Teste de Sensibilidade

As análises de sensibilidade indicam um índice de mudança razoável esperada pela Administração para as premissas selecionadas. A coluna sensibilidade apresentada pela Companhia foi elaborada com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado líquido dos efeitos tributários.

Sensibilidade	31/12/2023		31/12/2022	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	(65.721)	(65.721)	(29.273)	(29.273)
Taxa -1%	71.510	71.510	32.032	32.032
Sobrevivência +10%	(62)	(62)	(51)	(51)
Sobrevivência -10%	62	62	51	51
Mortalidade/Sinistralidade +5%	28.103	28.061	34.375	34.194
Mortalidade/Sinistralidade -5%	(28.103)	(28.061)	(34.375)	(34.194)

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando o choque de 100 *basis points* para cima e para baixo na precificação dos ativos marcados a mercado;

b) A sensibilidade no valor justo dos ativos (ou passivos) pelos movimentos nas expectativas de inflação refletem os números apresentados para os efeitos na taxa de juros;

c) O teste de sensibilidade não considera os ativos de PGBL/VGBL;

d) O teste referente à sobrevivência considera choques de 10% para cima e para baixo. A metodologia aplicada é dividida em duas vertentes, sendo elas o impacto da sensibilidade no montante de benefícios pagos a participantes com reserva 0 e o impacto na reversão da reserva de sobrevida vitalícia para o resultado do Grupo;

e) O teste referente à mortalidade/sinistralidade, considera choques de 5% para cima e para baixo e considera o resultado antes dos impostos do período apresentado;

4.2 Risco de ALM e Liquidez

Um dos métodos de grande relevância no gerenciamento de riscos é a Gestão de Ativos e Passivos - *Asset Liability Management* (ALM). Utilizando dentre diversas metodologias reconhecidas mundialmente, o casamento dos fluxos de caixa de ativos e passivos, engloba o gerenciamento ativo dos investimentos financeiros, com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo é otimizar a relação entre volatilidade e taxa de desconto, alinhando os desinvestimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração a mitigação dos riscos, duração, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. Trimestralmente são realizados estudos gerenciais de ALM para as carteiras de seguros e para o produto de previdência, além dos estudos específicos em atendimento à legislação, bem como acompanhamento mensal dos indicadores de ALM.

A abertura dos vencimentos contratuais dos ativos e passivos financeiros foram demonstrados na nota 4.4.

4.3 Risco de crédito

O risco de crédito se caracteriza pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. A exposição da Companhia ao risco de crédito refere-se a:

- i) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; ii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iii) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; e iv) montantes referentes a empréstimos e recebíveis.

Para os ativos financeiros, existem critérios que determinam os limites de exposição, faixas de ratings permitidas e os critérios qualitativos necessários para que o ativo possa fazer parte da carteira de investimentos, tais determinações estão presentes na Política de Investimentos vigente. Os ratings são apresentados com base na determinação de ratings pela *Fitch Ratings* e são todos apresentados em escala nacional.

Em relação à exposição às resseguradoras a Companhia possui um rigoroso processo de avaliação que inclui a análise dos ratings emitidos pela AMBest, apresentados na Nota 4.1.3. Devido a característica dos atuais produtos ressegurados pela Companhia, os ratings considerados serão em escala nacional. O valor contábil representa a exposição máxima do risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de contraparte era:

Composição dos ativos	31/12/2023								Sem rating	Total	
	A	AA	AAA	BBB	BB	B	CCC	C			
Caixa e bancos	195.076	-	-	-	-	-	-	-	7	195.083	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.375.984	3.792.701	246.066	95.264	142.798.287	1.335	2.446	2.132	601.335	155.915.550	
Ações	6.111.018	188.520	143.347	12.394	30.892	1.335	2.446	2.132	163.869	1.155.954	
Debêntures	932.714	641.555	-	30.899	-	-	-	-	1.899.742	1.899.742	
Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	218.359	218.359	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	83.134.369	-	-	-	-	83.134.369	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	21.431.336	-	-	-	-	21.431.336	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	31.710.599	-	-	-	-	31.710.599	
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.532	
Créditos Bancários - CDB/CCB	-	-	-	-	23.705	-	-	-	-	352.800	
Letras Financeiras	6.479.625	2.962.626	102.719	28.266	-	-	-	-	33.451	9.606.687	
Operações Compromissadas (i)	-	-	-	-	6.491.091	-	-	-	-	6.491.091	
Outros valores (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(108.919)	(108.919)	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	3.301.494	-	-	-	3.301.494	3.301.494	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	592.930	-	-	-	-	592.930	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.003.566	-	-	-	-	1.003.566	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.704.998	-	-	-	-	1.704.998	
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	37.802	-	-	-	37.802	37.802	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	37.802	-	-	-	-	37.802	
Prêmios e valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.373	
Operações com seguradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.091	
Operações com resseguradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142	
Ativos de Resseguro	-	-	-	-	408	-	-	-	-	408	
Títulos e créditos a receber e outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	246.356	246.356	
Exposição máxima ao risco de crédito	8.571.060	3.792.701	246.474	95.264	146.137.583	1.335	2.446	2.132	929.304	159.778.229	
										31/12/2022	
Composição dos ativos											
Caixa e Bancos											
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.049.472	1.908.987	7.526.964	165.880	120.456.309	664	2.385	923	7.868	2.885.646	134.005.098
Ações	167.629	199.452	762.074	10.708	35.706	664	2.385	923	3.864	181.592	1.364.997
Debêntures	-	364.997	721.683	29.987	-	-	-	-	4.004	217.325	1.337.996
Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155.653	155.653
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	81.054.554	-	-	-	-	-	81.054.554
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	7.244.225	-	-	-	-	-	7.244.225
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	21.091.736	-	-	-	-	-	21.091.736
Notas Promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.570
Créditos Bancários - CDB/CCB	-	-	-	-	33.736	-	-	-	-	-	166.636
Letras Financeiras	881.843	1.324.527	5.906.748	91.449	-	-	-	-	314.946	8.519.513	16.636.312
Operações Compromissadas (i)	-	-	-	-	11.030.088	-	-	-	-	-	11.030.088
Outros valores (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.016.130
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	4.147.372	-	-	-	-	4.147.372	4.147.372
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.956.373	-	-	-	-	-	1.956.373
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.190.999	-	-	-	-	-	2.190.999
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	35.862	-	-	-	-	35.862	35.862
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	35.862	-	-	-	-	-	35.862
Prêmios e valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.356
Operações com seguradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135
Operações com resseguradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	675
Ativos de Resseguro	619	3	-	-	-	-	-	-	53	-	432
Títulos e créditos a receber e outros créditos	17	-	-	-	-	-	-	-	415	-	294.151
Exposição máxima ao risco de crédito	1.050.108	1.908.990	7.706.850	165.880	124.639.543	1.132	2.385	923	7.868	3.206.296	138.689.975

(i) As operações compromissadas possuem lastro em títulos públicos.

(ii) Outros valores incluem tesouraria, contas a pagar e a receber.

A exposição máxima em instrumentos financeiros derivativos é descrita na Nota 5.4.

4.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez caracteriza pelas possibilidades de a Companhia não conseguir ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, quando forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios.

O gerenciamento do risco é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas nos instrumentos financeiros utilizados.

Corporativamente, é estabelecido na Declaração de Apetite ao Risco, o limite mínimo de 25% em relação ao total de recursos disponíveis de curto prazo e aqueles direcionados para cobertura de reserva. Os monitoramentos demonstram que a Companhia está acima do percentual estabelecido.

As Políticas de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) e de Investimentos, juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco têm por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e plano de ação para situações de crise.

O limite determinado pela Declaração de Apetite ao Risco é acompanhado mensalmente pela área de riscos e trimestralmente é realizada o Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar, dentre diversos aspectos, o enquadramento dos limites já estabelecidos para a liquidez da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais do fluxo de ativos e passivos na data da demonstração financeira.

Fluxo de ativos (i)	31/12/2023			Total
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Mais de 5 anos	
Fluxo de passivos (ii)	22.012.849	117.738.231	20.805.146	160.556.226
	4.449.958	9.961.319	143.575.679	157.986.956
				31/12/2022
Fluxo de ativos (i)	Mais de 1 ano			Total
	Até 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	
Fluxo de passivos (ii)	28.783.216	22.408.838	18.621.570	139.813.624
	5.019.729	9.092.648	123.609.94	



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

*continuação

	31/12/2022		31/12/2023	
	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 01 e 05 anos	Acima de 05 anos
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (*)	134.005.098	3.536.780	21.899.501	90.588.303
Ações	1.364.997	1.364.997	-	-
Debêntures	1.337.996	-	6.316	893.636
Fundos de Investimentos	155.653	155.653	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	81.054.554	-	4.104.818	63.899.944
Letras do Tesouro Nacional	7.244.225	-	394.076	6.850.149
Notas do Tesouro Nacional	21.091.736	-	2.946.830	13.652.228
Notas Promissórias	23.570	-	156.510	23.570
Créditos Bancários - CDB/CCB	166.836	-	3.260.863	5.258.650
Letras Financeiras	8.519.513	-	11.030.088	-
Operações Compromissadas	11.030.088	-	-	-
Outros valores	2.016.130	2.016.130	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.147.372	-	2.727.790	1.230.034
Letras do Tesouro Nacional	1.956.373	-	1.320.154	636.219
Notas do Tesouro Nacional	2.190.999	-	1.407.636	593.815
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	35.862	-	-	35.862
Notas do Tesouro Nacional	35.862	-	-	35.862
Total	138.188.332	3.536.780	24.627.291	91.818.337

(*) Os valores estão considerando a abertura dos fundos exclusivos, por essa razão a abertura entre CP e LP do Balanço Patrimonial não reflete exatamente os vencimentos contratuais demonstrado nessa nota.

5.2 Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	2023		2022	
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Total
Saldo em 1º de janeiro	134.005.098	4.147.371	35.863	138.188.332
(+) Aplicações	134.005.098	2.729.295	-	31.542.885
(-) Resgates / Vendas	(23.363.375)	(3.909.478)	-	(27.272.853)
(+/-) Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	220.331	-	220.331
(-) Recebimento de juros (i)	-	(90.519)	(2.448)	(92.967)
(+) Rendimentos (nota 25.7)	16.460.238	204.493	4.387	16.669.118
Saldo em 31 de dezembro	155.915.551	3.301.493	37.802	159.254.846

(i) Recebimento semestral de cupom aplicável aos títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional.

	2022		2021	
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Total
Saldo em 1º de janeiro	109.855.626	5.140.950	33.702	115.030.279
(+) Aplicações	37.939.011	219.865	-	38.158.876
(-) Resgates / Vendas	(26.748.268)	(1.514.387)	-	(28.262.655)
(+) Recebimento de Juros (ii)	-	(121.440)	(2.342)	(123.782)
(+/-) Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	146.045	-	146.045
(+) Rendimentos	12.958.729	276.338	4.503	13.239.570
Saldo em 31 de dezembro	134.005.098	4.147.371	35.863	138.188.332

(ii) Recebimento semestral de cupom aplicável aos títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional.

5.3 Hierarquia do valor justo e taxas contratadas

5.3.1 Abertura por hierarquia

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	139.550.359	16.365.191	112.249.161	21.755.937
Ações	1.155.954	-	1.155.954	1.364.997
Debêntures	1.899.742	-	1.899.742	1.337.996
Fundos de Investimentos	218.359	-	218.359	155.653
Letras Financeiras do Tesouro	83.134.369	-	83.134.369	81.054.554
Letras do Tesouro Nacional	21.431.336	-	21.431.336	7.244.225
Notas do Tesouro Nacional	31.710.599	-	31.710.599	21.091.736
Notas Promissórias	-	23.532	23.532	23.570
Créditos Bancários - CDB/CCB	-	352.800	352.800	166.636
Letras Financeiras	-	9.606.687	9.606.687	8.519.513
Operações Compromissadas	-	6.491.091	6.491.091	11.030.088
Outros valores	-	(108.919)	(108.919)	2.016.130
Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:	3.301.494	-	3.301.494	4.147.372
Ativos financeiros disponíveis para venda	592.930	-	592.930	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.003.566	-	1.003.566	1.956.373
Letras do Tesouro Nacional	1.704.998	-	1.704.998	2.190.999
Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:	2.07%	-	35.862	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	37.802	-	37.802	35.862
Notas do Tesouro Nacional	37.802	-	37.802	35.862
Percentual das aplicações classificadas nesta categoria:	0,03%	-	0,03%	-
Total	142.889.655	16.365.191	159.254.846	21.755.937

5.3.2 Taxas contratadas

A carteira de investimentos da Companhia possui as seguintes taxas de juros contratadas:

Título	Classe	31/12/2023	31/12/2022
Letras do Tesouro Nacional	LTN	Pré 6,37% a 14,00%	Pré 5,49% a 14,00%
Notas do Tesouro Nacional	NTN	IPCA 5,10% a 7,49%	IPCA 5,62% a 7,62%
Depósitos Bancários - CDB/CCB	CCB	Pré 10,49% a 11,39%	Pré 4,88% a 9,15%
Debêntures	DEB	CDI+ 0,80%	CDI+ 1,53%
Notas Promissórias	NP	CDI+ 1,01%	CDI+ 1,30%
Letras Financeiras	LF	CDI+ 0,41%	CDI+ 0,85%

Os demais papéis dos fundos exclusivos são Letras do Tesouro Nacional e operações compromissadas, as quais seguem uma taxa flutuante de mercado que tem como base a taxa SELIC que em 31 de dezembro de 2023 era de 11,75% e 31 de dezembro de 2022 era de 13,75% a.a.

5.4 Instrumentos financeiros derivativos

A exposição máxima em instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 era de:

	31/12/2023		31/12/2022	
	DI - Compromissos / Compra	DI - Compromissos / Venda	DI - Compromissos / Compra	DI - Compromissos / Venda
Valor de referência	23.225.579	10.215.287	11.264.200	11.961.379
Valor justo	23.225.579	10.215.287	11.264.200	11.961.379
Resultado acumulado	547.345	(204.232)	(5.465)	611.163
Saldo	3.331	2.147.742	(303)	3.634
Resultado acumulado	11.855	(54.469)	(158)	11.592

5.5 Análise de sensibilidade

5.5.1 Carteira de derivativos

A carteira de investimentos da Companhia possui apenas contratos futuros de taxa de juros.

A análise de sensibilidade foi baseada em três cenários, "provável", "possível" e "remoto", os quais avaliam os impactos sobre as posições da carteira em derivativos. O cenário "provável" foi elaborado a partir da série histórica de dados dos derivativos, enquanto o "possível" e o "remoto" foram obtidos com a proporção de 25% e 50% de perda, respectivamente.

	31/12/2023			31/12/2022				
	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(20.087.788)	(20.897.865)	(21.821.934)	Alta de Juros	(20.087.788)	(20.897.865)	(21.821.934)
Total								

6. Créditos das operações com seguros e resseguros

6.1 Prêmios a receber

6.1.1 Composição de prêmios a receber

Ramo	31/12/2023		31/12/2022	
	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito
Vida	68.546	(298)	68.248	14.822
Prestamista	5.398	(3.401)	1.997	5.483
Acidentes Pessoais	5.843	(2.807)	3.036	3.636
Demais ramos	6.969	(94)	6.875	1.809
Total	86.756	(6.600)	80.156	(6.171)

6.1.2 Movimentação dos prêmios a receber

	2023		2022	
	Saldo inicial em 1º de janeiro	Prêmios emitidos (nota 25.1)	Prêmios cancelados (nota 25.1)	Recebimentos
Saldo	25.750	66.255	1.327.800	1.477.252
(+) Prêmios emitidos (nota 25.1)	-	-	(5.244)	(8.248)
(-) Prêmios cancelados (nota 25.1)	-	-	(1.324.000)	(1.471.974)
(-) Recebimentos	-	-	56.278	(37.132)
(+/-) Prêmios de RVNE (nota 25.1)	-	-	80.584	26.153
Saldo final em 31 de dezembro	80.156	25.750	80.156	25.750

6.1.3 Faixas de vencimento

Prêmios a vencer	31/12/2023		31/12/2022	
	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito
De 1 a 60 dias (i)	80.457	(1.979)	78.478	23.064
Prêmios vencidos	2.402	(724)	5.006	4.427
De 1 a 60 dias	83	(83)	607	(607)
De 61 a 120 dias	52	(52)	99	-
De 121 a 180 dias	1.068	(1.068)	372	(372)
De 181 a 365 dias	2.694	(2.694)	2.773	(2.773)
Acima de 365 dias	6.756	(6.600)	31.921	(6.171)
Total	86.756	(6.600)	80.156	(6.171)

(i) Os Prêmios Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE estão alocados na faixa "Prêmios a vencer - De 1 a 60 dias", o montante em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 72.212 (R\$ 15.934 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia não parcela o recebimento do prêmio na comercialização dos seguros de vida, prestamista e produtos de previdência e, portanto, não possui valores relacionados a adicional de fracionamento em suas movimentações. Os prêmios são emitidos nas modalidades de pagamento único ou mensal.

7. Títulos e créditos a receber

7.1 Composição de títulos e créditos a receber

	31/12/2023		31/12/2022	
	Portabilidades, Resgates a Regularizar e outros	Taxa de gestão de ativos	Créditos a receber - Partes Relacionadas (i)	Outros créditos a receber
Total	243.671	292.866	97.174	141.862

(i) Os saldos referem-se a transações com partes relacionadas e foram detalhadas na nota 22.

7.2 Créditos tributários e previdenciários e tributos diferidos

A composição, expectativa de efetiva realização e a movimentação dos créditos tributários e tributos diferidos podem ser resumidas como segue:

	31/12/2023				31/12/2022			
	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		Total	
A compensar	32	27.695	121	25.084	1.434	5.850	60.216	60.216
Adições temporárias	-	49.462	-	82.161	-	-	131.623	131.623
Tributos diferidos - TVM	-	(9.141)	-	(15.234)	-	(2.976)	(27.351)	(27.351)
Total	32	68.016	121	92.011	1.434	2.874	164.488	164.488

15. Desenvolvimento de sinistros

	31/12/2023		31/12/2022	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Outros Tributos	Total
A compensar	58	26.100	359	23.500
Adições temporárias	-	55.392	-	92.223
Tributos diferidos - TVM	-	24.663	-	41.105
Total	58	106.155	359	156.828

15.1 Sinistros brutos de resseguro

	31/12/2023		31/12/2022	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Outros Tributos	Total
A compensar	58	26.100	359	23.500
Adições temporárias	-	55.392	-	92.223
Tributos diferidos - TVM	-	24.663	-	41.105
Total	58	106.155	359	156.828

7.2.2 Expectativa da efetiva realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ano de Realização	Diferenças Temporárias		IRPJ e CSLL diferidos - TVM		PIS e COFINS diferidos - TVM		Valor Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2024	58.889	24%	(597)	2%	(74)	3%	58.218	56%
2025	30.991	45%	(609)	2%	(74)	2%	30.308	29%
2026	28.170	21%	(745)	3%	(93)	3%	27.332	26%
2027	3.212	2%	(1.721)	7%	(210)	7%	1.281	1%
2028	2.163	2%	(1)	0%	(5)	0%		



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

* continuação

b. Sinistros judiciais (i)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Data de Aviso	95	294	924	667	149	-	1.354	622	6.363	4.758	15.226
No ano do aviso	401	4.805	1.857	1.232	149	1.440	1.930	14.755	9.475	36.044	51.071
1 ano depois	1.583	5.981	2.687	1.232	1.879	2.642	15.270	19.797	-	57.574	58.550
2 anos depois	2.833	7.301	3.237	2.540	6.644	17.893	17.126	-	-	54.067	56.859
3 anos depois	4.411	8.212	4.342	3.931	20.096	17.558	-	-	-	151.098	153.722
4 anos depois	5.029	10.014	5.353	16.464	19.999	-	-	-	-	34.838	26.376
5 anos depois	5.686	11.411	5.353	16.464	19.999	-	-	-	-	167.234	167.234
6 anos depois	7.361	18.988	18.738	-	-	-	-	-	-	68.436	68.436
7 anos depois	16.450	18.988	-	-	-	-	-	-	-	98.797	98.797
8 anos depois	26.376	-	-	-	-	-	-	-	-	153.722	153.722
9 anos depois	26.376	-	-	-	-	-	-	-	-	167.234	167.234
Estimativa corrente	26.376	18.388	18.738	15.019	19.999	17.558	17.126	19.797	9.475	4.758	167.234
Pagamentos acumulados até a data-base	10.742	12.622	8.270	6.184	10.103	6.878	6.106	5.161	1.797	573	68.436
Passivo reconhecido no balanço	15.634	5.766	10.468	8.835	9.896	10.680	11.020	14.636	7.678	4.185	98.797
Passivo em relação a anos anteriores a 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.952
Total do passivo incluído no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.749

(i) Os valores informados nos itens (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive subscumbência, no montante de R\$ 62.542.

15.2 Sinistros líquidos de resseguro	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Data de Aviso	95	294	924	666	149	-	1.354	622	6.363	4.758	15.214
No ano do aviso	199.458	166.900	211.015	247.141	293.319	330.400	397.460	716.186	584.871	477.715	3.564.465
1 ano depois	199.100	228.828	269.117	314.621	345.618	396.539	482.010	854.246	545.056	3.635.135	3.635.135
2 anos depois	208.064	234.668	273.161	317.554	348.805	402.060	496.707	851.441	-	3.130.460	3.130.460
3 anos depois	208.420	237.072	274.377	318.822	351.691	408.943	494.195	-	-	2.293.520	2.293.520
4 anos depois	209.147	237.838	274.758	319.588	356.172	407.274	-	-	-	1.804.777	1.804.777
5 anos depois	209.719	238.329	275.194	322.411	355.888	-	-	-	-	1.401.541	1.401.541
6 anos depois	210.346	238.946	277.797	323.150	-	-	-	-	-	1.050.239	1.050.239
7 anos depois	210.494	241.912	277.997	-	-	-	-	-	-	730.396	730.396
8 anos depois	212.398	241.994	-	-	-	-	-	-	-	454.392	454.392
9 anos depois	212.428	-	-	-	-	-	-	-	-	212.428	212.428
Estimativa corrente	212.428	241.994	277.997	323.150	355.888	407.274	494.195	851.441	545.056	477.715	4.187.131
Pagamentos acumulados até a data-base	210.601	239.439	275.705	320.880	353.235	405.898	492.818	848.689	534.197	346.032	4.027.494
Passivo reconhecido no balanço	1.827	2.555	2.285	2.270	2.653	1.376	1.377	2.752	10.859	131.683	159.637
Passivo em relação a anos anteriores a 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.310
Total do passivo incluído no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.947

b. Sinistros judiciais (i)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Data de Aviso	95	294	913	666	149	-	1.354	622	6.363	4.758	15.214
No ano do aviso	401	4.774	1.847	1.217	149	1.440	1.930	14.755	9.475	35.988	50.933
1 ano depois	1.583	5.878	2.667	1.217	1.879	2.642	15.270	19.797	-	57.217	57.217
2 anos depois	2.833	7.198	2.998	2.525	6.644	17.893	17.126	-	-	58.075	58.075
3 anos depois	4.411	7.991	4.103	3.916	20.096	17.558	-	-	-	56.337	56.337
4 anos depois	4.982	9.793	5.114	16.449	19.999	-	-	-	-	50.168	50.168
5 anos depois	5.640	11.189	18.335	15.004	-	-	-	-	-	44.559	44.559
6 anos depois	7.314	18.746	18.499	-	-	-	-	-	-	34.569	34.569
7 anos depois	16.403	18.166	-	-	-	-	-	-	-	26.329	26.329
8 anos depois	26.329	18.166	18.499	15.004	19.999	17.558	17.126	19.797	9.475	4.758	166.711
9 anos depois	10.695	12.401	8.031	6.169	10.103	6.878	6.106	5.161	1.797	573	67.914
Estimativa corrente	10.695	12.401	8.031	6.169	10.103	6.878	6.106	5.161	1.797	573	67.914
Pagamentos acumulados até a data-base	15.634	5.765	10.468	8.835	9.896	10.680	11.020	14.636	7.678	4.185	98.797
Passivo reconhecido no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.952
Passivo em relação a anos anteriores a 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.749
Total do passivo incluído no balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.749

(i) Os valores informados nos itens (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive subscumbência, no montante de R\$ 49.808.

16. Débitos diversos
Os débitos diversos são compostos em 31 de dezembro de 2023 por passivo de arrendamento no montante de R\$ 9.537 (R\$ 1.397 em 31 de dezembro de 2022).

16.1 Passivo de arrendamento
Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. Em dezembro de 2023, a Companhia assinou novo contrato de arrendamento, com carência de 24 meses nos pagamentos até novembro de 2025.

	2023					2022				
	Passivo de arrendamento	Juros a transcorrer de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido	Passivo de arrendamento	Juros a transcorrer de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido	Passivo de arrendamento	Juros a transcorrer de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido	Passivo de arrendamento
Saldo inicial em 1º de janeiro	2.072	(675)	1.397	9.132	(1.871)	7.261	1.397	(1.871)	7.261	5.390
Constituições/Reavaliações de contratos	111	(3.435)	8.141	(244)	(675)	(919)	111	(3.435)	8.141	(919)
Pagamentos	(130)	-	(130)	(456)	-	(456)	(130)	-	(130)	(456)
Apropriação de juros transcorridos	-	129	129	-	124	124	-	129	129	124
Outras/Baixas	-	-	-	(6.360)	1.747	(4.613)	-	-	-	-
Saldo final em 31 de dezembro	13.518	(3.981)	9.537	2.072	(675)	1.397	13.518	(3.981)	9.537	1.397
Circulante	322	(172)	150	102	(57)	45	322	(172)	150	102
Não circulante	13.196	(3.809)	9.387	1.970	(618)	1.352	13.196	(3.809)	9.387	1.352

	31/12/2023					31/12/2022				
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos de arrendamento	322	-	11.680	-	1.516	322	-	11.680	-	1.516
Total	322	-	11.680	-	1.516	322	-	11.680	-	1.516

	31/12/2023					31/12/2022				
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos de arrendamento	45	-	536	-	816	45	-	536	-	816
Total	45	-	536	-	816	45	-	536	-	816

	31/12/2023					31/12/2022				
	Valores a reclassificar - Previdência complementar	Prêmio e emolumentos recebidos	Outros depósitos	Total	Valores a reclassificar - Previdência complementar	Prêmio e emolumentos recebidos	Outros depósitos	Total		
De 1 a 30 dias	149.557	-	-	149.557	130.384	237	674	131.295		
De 31 a 60 dias	47	-	-	47	601	-	86	687		
De 61 a 120 dias	517	5	506	1.028	1	-	(20)	(19)		
De 121 a 180 dias	7	-	-	7	2.919	-	-	2.919		
De 181 a 365 dias	344	-	-	344	1	-	(35)	(34)		
Acima de 365 dias	7.301	322	424	8.047	3.488	-	284	3.772		
Total	157.773	327	930	159.030	137.394	237	989	138.620		

	31/12/2023				31/12/2022			
	Depósitos judiciais	Contingências passivas	Depósitos judiciais	Contingências passivas	Depósitos judiciais	Contingências passivas	Depósitos judiciais	Contingências passivas
Natureza cível	57.600	65.780	100.751	108.983	57.600	65.780	100.751	108.983
Natureza trabalhista	366	325	35	-	366	325	35	-
Natureza fiscal - Contingências	-	15	-	-	-	15	-	-
Natureza fiscal - Obrigações legais (i)	808.584	525.614	762.243	481.523	808.584	525.614	762.243	481.523
Totais	866.550	591.734	863.029	590.506	866.550	591.734	863.029	590.506

(i) Em 2023, a Companhia reconheceu contabilmente a atualização dos depósitos e das provisões judiciais de natureza fiscal. Até 2022 os valores estavam reconhecidos pelo líquido das correções monetárias dos ativos e passivos.

A Companhia possui discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e classifica a probabilidade de perda destas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento.

As obrigações legais de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, são atualizados monetariamente, com base na variação da taxa SELIC, em conformidade com a legislação vigente.

As discussões judiciais envolvendo obrigações legais são integralmente provisionadas independentemente da avaliação quanto à probabilidade de perda e referem-se basicamente a discussões de:

- Alargamento de base de PIS e COFINS: Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes. A probabilidade de perda para verbas relativas à taxa de gestão é provável. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento de recurso de apelação. Período de 02/1999 a 12/2014. Valor provisionado referente ao período de 10/2007 a 12/2014 é de R\$ 77.182 (R\$ 38.105 em 31 de dezembro de 2022);
- Aumento da alíquota de CSLL: Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 9% para 15% através da Lei 11.727/2008. A probabilidade de perda é provável. Em decorrência de outras ações da mesma natureza que tiveram julgamento desfavorável da ADI nº 4.101 e não tendo mais argumentos para recorrer, a Administração optou por desistir do processo da Caixa Vida e Previdência referente ao período discutido a partir de 01/2009. Valor provisionado de R\$ 665.031 (R\$ 443.404 em 31 de dezembro de 2022).
- Além dos saídos acima, a Companhia tem ações no polo ativo, que em caso de êxito da causa os valores recolhidos poderão ser revertidos para a Companhia, que poderá ter o direito de recuperação dos respectivos valores recolhidos;
- Alargamento de base de PIS e COFINS: Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro e receitas excedentes. A probabilidade de perda para verbas relativas à receita financeira dos ativos vinculados é possível. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento de recurso de apelação. Período de 02/1999 a 12/2014. Valor provisionado referente ao período de 10/2007 a 12/2014 é de R\$ 46.137 (R\$ 21.248 em 31 de dezembro de 2022);
- Majoração da Alíquota de CSLL: Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 15% para 20% através da Lei 13.169/2015. A probabilidade de perda é provável, o processo encontra-se aguardando julgamento. Período de 09/2015 a 12/2018. Valor de R\$ 96.079 (R\$ 96.079 em 31 de dezembro de 2022);
- Mandado de Segurança - Exclusão do valor da SELIC que incide sobre os débitos tributários dos contribuintes da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. A probabilidade de perda é possível. Ação distribuída - antecipação de tutela indeferida, protocolo Agravo. "STF decidiu o tema 962 declarando a inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC recebidos em razão de repatação de indébito." O processo encontra-se aguardando julgamento de recurso apresentado pela empresa. Valor de R\$ 8.318 (R\$ 8.318 em 31 de dezembro de 2022).

Em relação à decisão proferida pelo STF (RE 400.479) que discutia a incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre a atividade das seguradoras, ressaltamos que a Companhia não alterou a forma de apuração de PIS e COFINS tributando a receita financeira do ativo garantidor e prêmios.

	31/12/2023							31/12/2022						
	Qtde.	Remota	Qtde.	Possível	Qtde.	Provável	Total	Qtde.	Remota	Qtde.	Possível	Qtde.	Provável	Total
Natureza cível	2.927	58.587	2.630	30.164	4.146	100.751	199.511	2.927	58.587	2.630	3			

